

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$ B \flat E \flat C7

1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
2. Os mal - va - - dos me de - - tes - tam E me que - - rem des - tru -
3. In - - da que sa - - tã meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
4. Quan - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

- bor, _____ Dá - me for - - ça na fa - di - ga E pro - te - ge - me, Se -
- ir; _____ Mas os an - - jos me ro - dei - am, Não me dei - xam su - cum -
- rei; _____ In - da queo po - der me fal - te, Por Je - - sus eu ven - ce -
- tar, _____ Meu Je - sus, na mi - nha li - da, Cer - to mehá de sus - ten -

- nhor! Ó Je - sus, vem pro - te - ger - me, Guar - da - me, por com - pai -
- bir.
- rei.
- tar.

- xão! _____ Ó Je - sus, vem de - fen - der - me, Sê tu mi - nha sal - va - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribillo)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

♩ = 90

1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
2. Os mal - va - - dos me de - - tes - tam E me que - - rem des - tru -
3. In - - da que sa - - tã meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
4. Quan - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

- bor, _____ Dá - - me for - - ça na fa - - di - ga E pro -
- ir; _____ Mas os an - - jos me ro - - dei - am, Não me
- rei; _____ In - - da queo po - - der me fal - te, Por Je -
- tar, _____ Meu Je - - sus, na mi - nha li - - da, Cer - - to

- te - ge - me, Se - - nhor! Ó Je - sus, vem pro - te - ger - me, Guar - da -
dei - xam su - - cum - bir.
- sus eu ven - - ce - - rei.
me há de sus - - ten - - tar.

- me, por com - pai - xão! — Ó Je - sus, vem de - fen - der - me, Sê tu mi - nha sal - va - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribilho)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$ $A\flat$ $D\flat$ $B\flat 7$



1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
2. Os mal - va - - dos me de - - tes - tam E me que - - rem des - tru -
3. In - - da que sa - - tã meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
4. Quan - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

- bor, - - ir; - - rei; - - tar, - - te - ge - me, Se - nhor! Ó Je - sus, vem pro - te - ger - me, Guar - da -
dei - xam su - cum - bir. - - sus eu ven - ce - - rei. mehá de sus - ten - - tar.

- me, por com - - pai - - xão! Ó Je -
sus, vem de - fen - der - me, Sê tu mi - nha sal - - va - - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribilho)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$ F# B G#7

1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
2. Os mal - va - - dos me de - - tes - tam E me que - rem des - tru -
3. In - - da que sa - - tã meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
4. Quan - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

C# C#7 F# B

- - bor, _____ Dá - me for - - ça na fa - - di - ga E pro -
- - ir; _____ Mas os an - - jos me ro - - dei - am, Não me
- - rei; _____ In - da queo po - der me fal - te, Por Je -
- - tar, _____ Meu Je - sus, na mi - nha li - da, Cer - to

F#/C# C#7 F# B F#

- - te - ge - me, Se - nhor! Ó Je - sus, vem pro - te - ger - me, Guar - da -
dei - xam su - cum - bir.
- - sus eu ven - ce - rei.
mehá de sus - ten - tar.

G# C# C#7

- - me, por com - - pai - - xão! Ó Je -

F# B F#/C# C#7 F#

- - sus, vem de - fen - der - me, Sê tu mi - nha sal - - va - - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribilho)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.